

Jorge Palma - A Espera do Fim

Tom: D

Vou andando por ai
 Sobrevivendo á bebedeira e ao comprimido
 Vou dizendo sim á engrenagem
 E ando muito deprimido
 É difícil encontrar quem o não esteja
 Quando o sistema nos consome e aleija
 Trincamos sempre o caroço
 Mas já não saboreamos a cereja
 Já houve tempos em que eu
 Tinha tudo não tendo quase nada
 Quando dormia ao relento
 Ouvindo o vento beijar a geada
 Fazia o meu manjar com pão e uva
 Fazia o meu caminho ao sol ou á chuva
 Ao encontro da mão miúda

Que me assentava como uma luva
 Se ainda me queres vender
 Se ainda me queres negociar
 Isso já pouco me interessa
 Perdemos o gosto de viver
 Eu a obedecer e tu a mandar
 Os dois na mesma triste peça
 Os dois á espera do fim
 Tu tens fortuna e eu não
 Podes comer salmão e eu só peixe miúdo
 Mas temos em comum o facto de ambos vermos
 A vida por um canudo
 Invertemos a ordem dos factores
 Pusemos números á frente de amores
 E vemos sempre a preto e branco o programa
 Que afinal é a cores

Acordes

